

REDES SOCIAIS

“A vida de influencer me escolheu”

O ex-estudante de medicina Lucas Bley, 30, não premeditou a sua carreira como influenciador digital. Só considerou produzir conteúdo para internet depois de tornar público o seu relacionamento com Lucas Rangel. Durante os sete primeiros meses de namoro, Bley preferiu manter o anonimato. “Não foi algo em que eu pensei ‘vou entrar na internet para trabalhar’. Eu nem sabia como é que funcionava, para ser sincero. As coisas vão acontecendo bem naturalmente e de degrau em degrau”, afirma.

Em 16 de junho de 2021, Bley e Rangel anunciaram o namoro. Em 22 de julho, Bley começou a postar publicamente no seu perfil pessoal do Instagram, criado para compartilhar fotos e vídeos com familiares e amigos próximos.

“Eu comecei a fazer os vídeos conforme fui entendendo o que o pessoal queria, porque tudo começou com quem queria me conhecer. Fui bem no meu tempo, entendendo dos meus gostos, criando e pensando no que eu podia levar para eles me conhecerem.”

Bley conta que depois que começou a trabalhar com a internet sua

vida virou do avesso. “Antes eu era uma pessoa totalmente tímida, que ficava no cantinho da biblioteca, passando horas e horas estudando medicina. Agora, tive que lidar com um lado que nem eu mesmo conhecia de verdade, de criação, de ideias, de animação. Um lado meu que estava escondido. Hoje eu amo e vejo que tenho muito mais prazer em estar nessa área”, afirma.

Apesar dos mais de três milhões de seguidores nas redes sociais, Bley ainda não se considera uma pessoa famosa ou com vida pública. “Sempre tentei preservar essa parte do anonimato, pelo menos na minha cabeça”, afirma.

Compromisso com o público

Nathália Rodrigues na certidão, na internet, Nath Finanças. A educadora financeira destaca a importância de produzir conteúdos responsáveis e de credibilidade. Considerada a nona maior influenciadora de finanças do Brasil em pesquisa realizada pela agência Nexxt

Divulgação



Lucas Bley: “As coisas acontecem naturalmente”

Divulgação



Nathália Rodrigues: “Conteúdo é informação”

Communications, Nathália conta que começou a produzir conteúdo quando ainda era estagiária, para falar sobre educação financeira com o público de baixa renda. “Quando eu criei o canal, foi com a projeção de ajudar outras pessoas como eu, que eram trabalhadores assalariados, bolsistas, estudantes, quem estava no corre”, afirma.

O objetivo não mudou. Agora formada em administração e com renda exclusiva do trabalho como influenciadora, Nathália diz que falar sobre finanças para seu público ainda é um desafio. “Agora eu tenho uma situação financeira mais confortável, mas a gente sabe que o público que me acompanha está passando por dificuldades, está usando o cartão de crédito para fazer compras essenciais. É muito desafiador para mim, como Nathália, como orientadora financeira, trazer esse conteúdo de forma acessível, e também ter a consciência de classe de que a educação financeira não vai resolver todos os problemas do mundo, mas vai ajudar a pelo menos não ter uma bola de neve e evitar armadilhas”, diz.

Nathália conta que trabalhar com a internet reestruturou não apenas a sua vida financeira, mas a sua forma

de se relacionar. “As pessoas também mudaram. Elas não enxergaram a Nathália Rodrigues, enxergaram a Nath Finanças. E não é ruim, mas as pessoas olharam para o que eu tenho, e não para o que eu sou. Quando você tem fama e, consequentemente, dinheiro, isso mexe com suas relações, porque algumas acabam não ficando.”

Ciente da demanda da internet por vídeos mais curtos, Nathália explica que prefere utilizar a ferramenta apenas para apresentar o seu perfil a novas pessoas. “Não gosto de deixar em 15 segundos os dados sobre finanças, porque o meu conteúdo é uma informação. E se a gente faltar com uma palavra, um texto, acaba causando a desinformação”, diz. Com mais seguidores no Twitter (520 mil) que no Instagram (457 mil), ela afirma que não tem o sonho de viralizar na internet, como muitos têm. Prefere ser reconhecida aos poucos. “Prefiro crescer de cem em cem, de mil em mil, do que, de repente, ter um milhão, 500 mil seguidores. Prefiro fazer aos poucos, porque daí eu tenho até direito de errar. Se um dia eu errar, aquelas pessoas que estão comigo já sabem quem eu sou.” (G.N.)